## **Editorial Multicultural**

Wilton Garcia

Artista Visual e escritor Professor da Fatec Itaquaquecetuba Doutor em Comunicação pela USP Pós-doutor em Multimeios pela Unicamp wiltongarcia.com.br E-mail: 88wgarcia@gmail.com

Os educadores têm de reconhecer que qualquer esforço para transformar as instituições de maneira a refletir um ponto de vista multicultural deve levar em cosideração o medo dos professores quando se lhes pede que mudem de paradigma.

(HOOKS, 2021, p. 41)

Com mais de 600 mil mortos pelo Corona Vírus (COVID-19), o Brasil continua lento no processo de vacinação da população. A flexibilidade com o distanciamento social, ainda, é um dilema. Sendo assim, isso implica enorme cuidado consigo e com o/a outro/a. Um editorial multicultural, aqui proposto, agencia/negocia o saber e o fazer (e vice-versa). Ou seja, evita o sentido abstrato à imaginação como também recorta determinada produção de subjetividade. De modo geral, estamos atravessando um terreno complexo (de)marcado de incerteza e imprevisibilidade na sociedade contemporânea.

No livro *Ensinando a transgredir* (2021), a filósofa norte-americana Bell Hooks aborda, em forma de ensaio, a ideia de raça e gênero, a partir da obra de Paulo Freire, para ressaltar a dinâmica da educação nos Estados Unidos, bem como no mundo. Indiscutivelmente, são pontos de vistas instigantes que solidificam estratégias promotoras de mudanças sociais na formação de uma sociedade e sua complexidade. O eixo multicultural, na complexidade desse contexto, equivale-se de categorias discursivas como criatividade, flexibilidade e versatilidade ao propor a diversidade no contemporâneo.

Nessa décima sexta edição, a *Revista de Estudos de Gestão, Informação e tecnologia* (REGIT) convida o público para um leque colorido de possibilidades estrategicamente fluídas, multiculturais. Essa multiculturalidade entrecruza temas como educação, tecnologia, mídia, entre outros temas. Sendo assim, a REGIT convoca elementos da formação profissional contemporânea. Nesta edição, dez artigos, uma entrevista, uma resenha e uma notícia totalizam catorzes textos, formando etapas peculiares de pesquisas, a saber:

Para começar a sessão ARTIGOS, o trabalho *Cancelamento, educação e trabalho: a criminalização da pobreza e a prisão contemporânea*, do professor doutor Rick J. Santos, da State University of New York – SUNY – explora a (re)dimensão de ética ao examinar a criminalização da pobreza e a prisão contemporânea. Trata-se de uma articulação crítico-reflexiva acerca do conceito de crime, punição e interesses econômicos neoliberais.

O texto seguinte *Realismo fake*: *Baudrillard*, *Covid-19*, *memes e o assombro comunista* é do professor André Nascimento, doutorando em Literatura e Teoria Política pela Cornell University, em Nova York. Seu ensaio explora a teoria dos simulacros de Jean Baudrillard (1983) em sua aplicação às *fake news* durante o Covid-19 no Brasil. Dos memes ao capitalismo simbólico, há um avanço sobre os simulacros, no mundo virtual, sobretudo agora.

Em *O trabalho: precarização e uberização*, a professora doutora Claudete Pagotto, da Universidade Metodista São Bernardo do Campo/SP, investiga o sentido do trabalho no Brasil com as novas realidades que se apresentam a partir das crises e dos efeitos da pandemia da COVID-19. Assinala a dinâmica do mercado e das relações de trabalho sob o impacto das alterações recentes da precarização e da uberização na atenuação das tendências de exclusão social.

Já no estudo Adoção das tecnologias da informação e comunicação por morangueiros de Pouso Alegre, Minas Gerais, Flaviana Totti Custódio dos Santos, Adriana Prest Mattedi e Marcelo Lacerda Rezende, professores do Sul de Minas, abordam o uso da internet, através de um estudo de caso, considerando as condições de acesso desses agricultores a tal tecnologia. Demonstram-se as limitações na adoção de TICs por parte desses produtores para uso profissional, devido principalmente à falta de interesse.

## **Editorial Multicultural**

Na representação do estado do Paraná, as professoras Julie Mathilda Semiguem Pavinato e Geysler Rogis Flor Bertolini trazem o artigo *A gestão na agricultura familiar*: *uma análise nas pesquisas da Web off Science e Scopus*. O texto expõe a noção de gestão, com ênfase na agricultura familiar, ressaltando a pesquisa no Brasil, ao considerar instrumentos e bases de análises.

No texto *Competências necessárias para a indústria 4.0*, realizado pelas pesquisadoras da Unesp – Silvana de Souza Moraes e Ieda Pelógia Martins Damian – as autoras propõem uma perspectiva teórica, bibliográfica e exploratória. Nesse sentido, são competências necessárias para a atuação do profissional na indústria 4.0, cujos resultados mostram, que além das competências técnicas, as habilidades pessoais são altamente exigidas neste contexto.

Do Maranhão, a professora Eliane Almeida – doutorando em Educação pela UFMT – escreveu *Notas sobre cultura escolar no IFMA: instituição de ensino técnico profissionalizante* exprime a cultura escolar em uma (re)dimensão estratégica de desdobramentos históricos a respeito do ensino técnico e tecnológico no estado maranhense. Seria caracterizar práticas e vivências percebidas no processo de formação profissional dos estudantes no IFMA entre 1965 e 2008.

Do Rio Grande do Sul, um grupo de quatro professores/as – Andre Zanki Cordenonsi, Liana Merladete, Giliane Bernardi, Andrewes Pozeczek Koltermann – encaminha o trabalho *Mentoreamento universitário suportado por tecnologias educacionais: estudo de caso em uma faculdade de direito*. É um estudo de caso que destaca condições técnicas e estruturais como fator limitante, apontando ferramentas e metodologias.

No Panorama das mídias da Universidade de São Paulo, a doutoranda Carla de Oliveira Tôzo descreve a utilização das diferentes condições (hiper)midiáticas desta Instituição de Ensino Superior – IES. A preocupação seria o uso das mídias para fazer a divulgação e a disseminação da sua produção científica para a sociedade brasileira e internacional.

As professoras da Fatec Itaquaquecetuba Ana Cláudia Pozo Griecco e Amanda Fratea de Lucca oferecem o trabalho *Políticas públicas educacionais na mídia: uma análise da revista Veja*. O estudo identifica – em 22 edições publicadas entre agosto e dezembro de 2018 – como *Veja* concede espaço à educação e quando (ou se) a aponta como problema público.

## Wilton Garcia

Como ENTREVISTA, os professores doutores Luciano Victor Barros Maluly, Leonel Alvarado e Carlos Augusto Tavares Junior conversaram com o ator e *drag queen* Rick Beirão ou Rhubarb Rouge; com sua trajetória do artista brasileiro que conquistou a Nova Zelândia. Fazer pergunta, como jornalista, requer levantar dados singulares do estrangeiro, em especial na gestão de pessoas.

Na parte RESENHA, a professora doutora Telma Maria Vieira também da Fatec Itaquaquecetuba escreveu sobre o livro *Carnaúba de Pedra*, ao poetizar elementos circunstanciais dessa obra literária. Sua leitura crítico-reflexiva traz uma profundidade sobre enunciados literários.

No eixo NOTÍCIA, a professora Elizabeth Colorado também da Fatec Itaquaquecetuba Herrera registra o Encontro Internacional Argentina-Brasil, com o tema *Interculturalidad, Identidades y Lenguas*. A parceria com a Professora Andrea Hidalgo da Universidad Tecnologica Nacional (UTN), da Argentina, promete sempre novos desdobramentos criativos no âmbito educacional tecnológico.

Dos Estados Unidos, Nova Zelândia e Argentina, os trabalhos convidam à reflexão crítica sobre questões de brasilidade com os demais trabalhos do Rio Grande do Sul, do Paraná, do Maranhão, de Minas Gerais, de São Paulo. Ou seja, há aqui uma variedade de geografias torna-se recorrente. Neste conjunto, o *editorial multicultural* – na décima sexta edição – mostra mais um *corpus* de apontamentos acadêmicos (científicos e tecnológicos), para diversificar possibilidades e fomentar soluções criativas. A Faculdade de Tecnologia [Fatec] de Itaquaquecetuba, com a REGIT, provoca a produção de conhecimento contemporâneo.

## Referência

HOOKS, B. **Ensinando a transgredir**: a educação como prática de liberdade. São Paulo: Folha de S.Paulo, 2021. (Coleção Folha Os Pensadores)